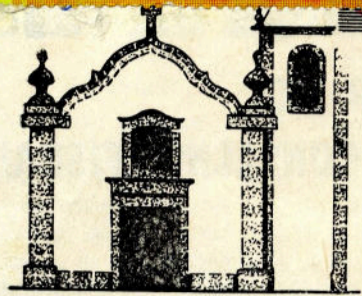


Seja Simão Fonseca Antunes
Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro
N.º 16-30 - Esq.º
Lisboa



VOZ da Graça

AGOSTO DE 1969
ANO VIII

89

Director e Editor
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

A Palavra do Pastor

A CONTESTAÇÃO EM CHUR

1. — O grande centro de interesse para os jornalistas presentes em Chur, durante o II Simpósio dos bispos da Europa, não foram propriamente os trabalhos dos bispos, mas antes as atitudes destes perante os padres contestadores.

E assim a opinião pública desinteressou-se praticamente dos temas do Simpósio, para acompanhar os temas da contestação.

Isto leva-me a não demorar por mais tempo a referência concreta a este episódio da nossa estadia na Suíça.

2. — Já referi o conteúdo do comunicado que encontramos à nossa chegada; os padres reclamavam o direito de estarem presentes nas nossas reuniões, e reclamavam o reconhecimento oficial do seu grupo de contestação.

Já referi também como um deles pretendeu interromper a sessão pública de abertura, pedindo a palavra, e como esta tentativa foi desviada muito simplesmente pela reacção espontânea do auditório, constituída por muitos leigos da cidade de Chur e pelos bispos do Simpósio.

No dia seguinte os padres contestadores vieram ao Seminário onde nós estávamos reunidos. Entre eles havia representantes da França, Bélgica, Alemanha, Itália, Suíça, Espanha, Holanda e Áustria. Traziam as suas aspirações mais concretizadas nos seguintes pontos:

- queriam que lhes reconhecessem o direito de serem homens como os outros, no trabalho, no casamento e no compromisso sindical e político;
- em relação ao nosso Simpósio queriam que admitíssemos alguns deles em todos os nossos trabalhos, que tivessemos uma sessão plenária de trabalho em conjunto com todos eles, e finalmente que dessemos uma conferência de imprensa em conjunto.

(Continua na pág. 2)

Volta ao Mundo

AMÉRICA—Dois astronautas americanos desceram na Lua, no dia 21 de Julho de 1969. Passearam lá durante quase três horas. Colheram e trouxeram para a terra uns 30 Kg. de amostras lunares que estão a ser rigorosamente analisadas por cientistas. É o maior acontecimento de toda a História do mundo. É ponto de partida para novas aventuras espaciais.

ESPAÑA — A avó mais jovem de Espanha reside em Antajon e chama-se Mercedes Hernandez. Tem 27 anos de idade. Casou-se aos 13 anos de idade. A filha Conceição Hernandez, de 13 anos, deu à luz numa maternidade de Larraga.

DETROIT — John Boggan, de 69 anos, cego há 15 anos, acordou ao ouvir em casa barulhos estranhos. Julgou que fossem ladrões. A tatear agarrou a sua pistola e disparou dois tiros. A sua mulher levantara-se mais cedo do que era habitual. Foi ela a vítima mortal do segundo tiro. Erro trágico e lamentável.

CARAMULO — Um tiro numa pedreira da J. A. E., em Urgueira provocou um pavoroso incêndio que devorou mato, pinheiros e outras árvores numa extensão de 25 a 30 Km. Atacado por um milhar de pessoas, durou dias a ser extinto e causou milhares de contos de prejuízo.

TOMAR — Um violento incêndio lavrou em pinhais e terras de semeadura, em Olalhas, pondo em perigo diversas povoações. Os prejuízos são avaliados em centenas de contos.

TRENTO — Na abertura de caboucos para um novo edifício foi encontrado o tronco de uma árvore petrificada que se supõe ter mais de cem milhões de anos.

KARTUM — Com a idade de 130 anos sem nunca ter qualquer doença, morreu Gamila Bady.

TÓQUIO — Uma japonesinha de 8 anos conseguiu capturar, depois de duas horas de combate, uma salamandra gigante, a maior salamandra do mundo, que mede 92 cm de comprimento e pesa 13 quilos. Terá mais de cem anos.

Foi levada para o Jardim Zoológico.

MELBOURNE. Um professor de Oxford garantiu que no ano dois mil o homem poderá criar um organismo com alma, capaz de sentir emoções como o amor, o ódio e o medo.

ALCANTARA — Está pronta a funcionar a Barragem espanhola de

(Continua na pág. 2)

Obras da Igreja

Para este fim recebemos 30\$00 do Sr. Fernando dos Santos Valente; 25\$00 do Sr. Guilherme Coelho Godinho — França; 100 pesetas do sr. José Coelho David — Figueiras — Espanha; 65\$00 do Sr. Manuel Nunes — França; 100\$00 do Sr. António Joaquim da Encarnação — Poço Negro; 50\$00 do Sr. José Lopes — Casal da Francisca 50\$00 do Sr. José Lopes — França; 50\$00 da Ex.^{ma} Sr.^a D. Emília Florinda da Silva — França; 20\$00 do Sr. Artur Silva de Jesus — Sacavém.

Festa de N.^a Sr.^a da Graça em 1969

Graças a Deus, e com o indispensável auxílio dos nossos colaboradores, passou mais uma Festa de 15 de Agosto. Decorreu com brilho, animação e boa harmonia, em tom de solenidade, em clima de alegria. Este ano foi enorme a concorrência de pessoal. Este ano tudo foi bom — diziam muitas pessoas. Ainda bem que a Festa

agradou a toda a gente em geral. vários habitantes que já tinham dado esmola para a festa, à porta, aos Mordomos e Mordomas que pediram, vieram entregar nova oferta, em sinal de satisfação pela forma brilhante como viram decorrer os números do programa. Este gesto espontâneo dos nossos generosos paroquianos anima-nos a continuar a luta pela existência da festa anual e tradicional em honra da Nossa Gloriosa e Excelsa Padroeira.

Mais uma vez o Rancho Folclórico da Atalaia nos visitou e deliciou a numerosa assistência, exibindo-se maravilhosamente no estrado. Não fica a dever nada aos ranchos de fora que cá têm vindo em anos anteriores.

Isto ouvimos dizer a várias pessoas que comentavam a sua exibição.

Os componentes, rapazes e raparigas, mostram verdadeira força de vontade. Os conjuntos Oliveira e Filhos, de Penacova, e Adão Carriço, da Tocha, prenderam a atenção do público que enchia repletamente o recinto do adro, com os belos números de música típica dos seus bastos repertórios.

A aparelhagem Sonora «Glória de Portugal», dos Padrões (Amoreira Cimeira), foi uma autêntica maravilha. Supomos que toda a gente ficou satisfeita. Som nítido ao máximo, iluminação impecável do arraial — eis o que todos verificaram com seus olhos e ouvidos. E na verdade uma aparelhagem monumental que bem merece os os nossos parabéns e votos de continuação. Discos são muitos e bons. O fogo preso, embora em pequena quantidade, foi agradável e satisfaz.

(Continua na pág. 2)

PAULO VI E A VIAGEM À LUA

MENSAGEM DO PAPA AO MUNDO

O Papa Paulo VI dirigiu uma mensagem ao Mundo, imediatamente depois de Armstrong e Aldrin terem descido na Lua.

«Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade, afirmou o soberano Pontífice. Nós, humildes representantes desse Cristo que, vindo a nós das profundezas da sua Divindade, fez ressoar no firmamento aquele apelo bem-aventurado, Dele nos fazemos hoje eco, repetindo-O como um hino festivo de todo o nosso globo terrestre, que já não é fronteira intransponível da existência humana, mas porta aberta sobre a imensidade dos espaços dos espaços sem fim e dos novos destinos».

E o Papa prosseguiu:

«Glória a Deus. E honra a vós artesãos da grande empresa espa-

cial. Honra aos homens responsáveis, aos sábios aos inventores, aos organizadores, aos executantes. Honra a todos quantos tornaram possível este tão audacioso voo. Honra a todos vós que de um modo ou de outro nele participastes. Honra a vós que, sentados nos vossos prodigiosos aparelhos, governais, a vós que anunciais ao Mundo esta obra e este momento que alarga o domínio sábio e audaz de Homem às profundezas celestes».

NO HOSPITAL

Encontra-se internado no Hospital de St.^a Maria, em Lisboa a receber tratamentos o sr. António Joaquim, do lugar da Marinha. Tem sentido melhoras. Desejamos-lhe um rápido regresso ao seu lar, completamente restabelecido e pronto a continuar a sua vida normal.

Em Bairrada (Figueiró dos Vinhos)

faz falta um cemitério

O Conjunto «Bairradas» é constituído pelas povoações Bouçã, Corisco, Aldeia Fundeira, Casal dos Ferreiros, Vicentes, Casal da Fonte, Marvila, Retiro, Chão, Aldeia Cimeira e Casalinho. Pertencem à freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos de cuja sede distam cerca de 10 quilómetros. Os povos destas localidades servem-se da Capela de N.^a S.^a do Livramento ou de Santo António. Esta capela tem um tecto de madeira de três planos, cobrindo um corpo muito alongado. Foi construída em 1655, à custa da mulher donzela de 76 anos, Maria Temuda Bolinha, filha de Garcia Lopes Bolinho e

de Leonor Filipe. Tem três altares, coro e púlpito vulgares. O arco cruzeiro é de boa cantaria. Tem uma torre alta e moderna com um sino, benefício que se deve a uma Comissão de Melhoramentos a que presidiu o Sr. Isidro Maria da Conceição, proprietário da Barbearia Elegante na Vila de Figueiró. A planta é de autoria do Sr. José Canea.

Na dita Capela há missa aos Domingos e Dias Santos, muito concorrida Tem três festas anuais — à Sr.^a do Livramento, no Domingo seguinte ao dia 15 de Agosto, a Santo António e à Senhora de Fátima.

(Continua na pág. 3)

Nossa Senhora da Estrela

Para obras na Capela na Atalaia recebemos 50\$00 do Sr. José Lopes, do Casal da França; 235\$00 do Sr. José Mendes da Piedade, de Atalaia Fundeira.

Para o cego da Lameira

20\$00 da Sr.^a D.^a Carolina da Silva Graça — Lisboa; 20\$00 da Sr.^a D. Leonor da Silva Graça — Lisboa; 50\$00 do Sr. Manuel Nunes — Lisboa.

A Palavra do Pastor

(Continuado da pág. 1)

3. — O Simpósio cuidadosamente examinou todos e cada um destes pontos, com o desejo de encontrar a melhor solução possível, e assentámos na seguinte resposta:

— cada um dos bispos receberia de bom grado os seus próprios padres ali presentes, para um diálogo compreensivo;

— um pequeno grupo de bispos iria encontrar-se com um grupo de padres, para estabelecer diálogo em comum, para esclarecer a natureza do Simpósio, as suas atribuições e a sua atitude perante os desejos desses padres.

E assim se fez.

Foram seis bispos; mas em vez de um pequeno grupo de padres com quem pudessem conversar calmamente, encontraram-nos todos em assembleia, acompanhados de bastantes mulheres e de um grande número de jornalistas. Estavam renitentes em exigir um debate público. Os bispos condescenderam em ficar, embora reconhecessem que faltavam as condições elementares para uma conversa calma e frutuosa.

Explicaram que não podiam reconhecer oficialmente o cular de bispos que vinham, cada um apenas em seu nome, com o desejo de encontrarem os seus irmãos no episcopado e conversarem com eles sobre as suas próprias experiências e os seus problemas. Por esta razão não podiam admitir eseranhos nas sessões de trabalhos, porque seria destruir a natureza e a finalidade do encontro.

Explicaram que a colaboração dos padres no estudo do tema do Simpósio tinha sido dada, mediante o inquérito lançado em todos os países da Europa, e continuaria a fazer-se, mediante os vários órgãos em que os sacerdotes participam, sobretudo o Conselho Presbiteral.

Explicaram que não podiam reconhecer oficialmente o grupo dos contestadores, porque — estando ali cada bispo apenas em seu nome — o Simpósio era um grupo particular, sem competência para tomar qualquer decisão oficial.

Explicaram que a exigência daquilo a que se chama o estatuto social do padre, com direito a qualquer forma de trabalho, com direito ao casamento e com direito ao compromisso sindical e político, transcendia a competência daquele Simpósio de bispos.

Pertence à Igreja determinar as condições de vida dos seus padres, já que o sacerdócio é um serviço público da Igreja. Em parte já estes temas estavam incluídos no programa do Simpósio, mas só para considerar a situação concreta da Igreja do nosso tempo e nos nossos países, não para tomar qualquer decisão que ultrapasse a competência de cada bispo.

Depois aqueles seis bispos prestaram-se a ouvir todas as observações e todas as perguntas que os padres e os jornalistas lhes fizeram, por vezes em tom agressivo e tumultuoso.

4. — No dia seguinte aqueles bispos informaram o Simpósio do que se tinha passado. Um deles, com humildade edificante, afirmou que tivera vontade de se retirar, mas resolvera ficar para levar ao extremo a prova da boa vontade. Foi então que alguns bispos da Bélgica e da Holanda disseram: «os contestadores são nossos padres, devemos ouvi-los com caridade e espírito evangélico».

Um bispo da Suíça e outro da Itália observaram: «já lhes demos prova bastante da nossa boa vontade; em circunstâncias semelhantes nenhuma outra assembleia teria consentido em interromper os seus trabalhos para dar atenção a uma contestação vinda de fora».

E finalmente o bispo de uma das mais importantes dioceses da cortina de ferro, pediu a palavra, e disse, no maior silêncio da assembleia: «vivo há vinte anos com os comunistas, conheço bem a sua tática e não tenho ilusões sobre os seus métodos de trabalho. Os contestadores não querem dialogar; eles têm os seus planos e querem impor as suas exigências. É preciso ser muito claro e muito firme no trato com eles. Dizer que os devemos tratar com caridade e com espírito Evangélico, para ir cedendo às suas reivindicações, é uma treta — c'est une blague (sic). Não fechemos os olhos à realidade: o que estes pobres padres pretendem não é reformar a Igreja na linha do Concílio; o que pretendem é aquilo que Paulo VI chamou a destruição da Igreja por dentro».

Esta intervenção foi muito aplaudida. Muitos procuraram este bispo e eu procurei-o também para lhe dizer a minha admiração pelo testemunho que nos deu com a sua palavra e a sua vida.

Coimbra, 8 de Agosto de 1969.

† FR. FRANCISCO, Bispo de Coimbra

Festa de N. Senhora da Graça

(Continuado da pág. 1)

A Procissão, como é habitual, decorreu com ordem e solenidade. Eram muitos os devotos com velas acesas.

No próximo número da «Voz

da Graça» daremos conta exacta do que se recebeu para a Festa e do que registou com a realização da mesma, não o fazendo já por falta de elementos completos e necessários quanto à receita total.

Relatório e contas da Gerência de 1968

E PARECER DO CONSELHO FISCAL

BOMBEIROS

Procurando dar o melhor incremento à iniciativa da construção da sede dos Bombeiros Voluntários, em Pedrógão Grande a Comissão Executiva, resolveu que a nossa Casa Regional contribuisse com a importância de Esc. 2 500\$00, podendo verificar-se que o saldo que transita para o ano de 1969 é de Esc. 3 390\$00, à ordem daquela Corporação, esperando, porém que, no próximo exercício, a nossa influência consiga engrossar tal verba, com o contributo dos nossos Excelentíssimos Associados, quer por nosso intermédio quer directamente à Corporação.

TITULOS

No intuito de encontrar melhor rentabilidade foi resolvido vender 18 acções do Banco de Portugal 25 acções da Companhia do Gáz, adquirindo-se os valores que constam do mapa que damos noutra local.

ACTIVIDADE REGIONALISTA

Além dos bailes de Carnaval, que, infelizmente, já não mantém tradições vividas nos anos anteriores, mantivemos todas as sextas-feiras os Almoços de Convívio Regionalista, de que resultou não obstante alguns períodos de férias, uma receita líquida de Esc.: 11 359\$00, podendo dizer-se que esses almoços são hoje o principal motivo da sobrevivência da nossa Casa Regional.

COMEMORAÇÕES DO 35.º ANIVERSÁRIO

Aproveitando o feriado de 8 de Dezembro, levou-se a efeito um almoço de confraternização, seguido de chá-dançante, na Piscina do Hotel das Arribas, com uma ementa regional e um serviço de chá com distribuição de bolos oferecidos pelos convivas. O alto significado desta festa, divulgando através da Imprensa Regional, já é do conhecimento de todos.

CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A convite da Ex.^{ma} Direcção desta Casa congénere e com a qual mantemos estreitos laços de amizade, tivemos o grato prazer de estar presentes às comemorações do seu aniversário, que este ano foi festejado em Castanheira de Pera, em cumprimento da promessa feita no ano anterior pelo Ex.^{mo} Senhor.

Presidente da respectiva Câmara Municipal.

Terminado o Relatório, e adiante apresentando o desdobramento de contas, temos a honra de propor:

1.º — VOTOS DE PESAR:

Pelo falecimento de Associados ou pessoas de sua família.

2.º — VOTOS DE AGRADECIMENTO:

a) José Luis Vieira e José Morgado, pela colaboração prestada à nossa Instituição.

b) À Imprensa, Estações de Rádio e aos jornalistas da região a que pertencemos, especialmente aos Jornais «O CASTANHEIRENSE» e «A VOZ DA GRAÇA», pela desenvolvida reportagem que durante este exercício focou nas suas colunas.

c) — Ao nosso Consórcio Sr. Jorge Augusto Pires, que nos remeteu a quantia de mil escudos, com destino à Comissão de Festas de N. Sr.^a dos Milagres e Filarmónica Pedroguesa, sendo as respectivas importâncias remetidas em devido tempo.

(Continua no próximo n.º)

Prezados Consórcios:

Mais um ano decorreu na vida da Casa de Pedrógão Grande, que assim continua a manter na capital o fogo sagrado do amor à Terra onde nasceu a maior parte dos seus dedicados Associados mas, francamente, mantém-se ela sem o crescimento e desenvolvimento que tanto lhe apeteçamos, e de que muito carece, ao encontro da valorização e expansão da sua finalidade maior, pois muitos dos que deviam filiar-se nela como sócios o não fazem, e alguns dos que o são persistem na sua indiferença e inerente alheamento pelo que se lhe refere.

E é pena que assim seja, porque, tomando como pedra de toque o que se passa noutras agremiações congéneres, o número constitui sempre uma poderosa força e a dedicação e o interesse pelas coisas *nossas* levam firmemente à utilidade e prestígio de que estas Casas se devem revestir, impondo-as à consideração geral dos contrerráneos e à própria atenção dos poderes constituídos, daí advindo vantagens e benefícios de vária ordem para as regiões que representam e defendem.

Por isso, e desde já, aqui se deixa mais um apelo a todos os Pedrogueses, Sócios, no sentido de se embrenharem e devotarem mais à Obra que os dirigentes têm em mira, para algo de mais vultoso e valioso se conseguir pro-região, e aos que ainda o não são, que ao fim sintam o rebate de consciência que lhes indique deverem filiar-se na Casa de todos nós, incentivo e entusiasmo indispensáveis a uma actividade maior e melhor por parte de quem dirige.

No entanto, e, como se diz, com a *prata da casa*, algo vai fazendo-se, e conseguindo-se, sobrelevando a tudo o facto animador da nossa gerência chegar ao seu termo com as finanças associativas em boa e equilibrada ordem.

Para além disso, e dentro das possibilidades representativas dos elementos que constituem a actual Comissão Executiva, algo se realizou este ano, no que respeita a manifestações festivas e de vitalidade associativa-regionalista da Casa, sempre num inevitável ambiente restrito, e quase sempre com as *mesmas* presenças, e também sob os aspectos social e de solidariedade, e de amistosas relações com outros congéneres.

Ora, por todo esse pouco que pudemos fazer, e pela grande e inquebrantável fé que sempre nos anima para com os destinos da nossa Casa, ousamos esperar que o nosso apelo, que reiteramos, seja ouvido, e bem acolhido, por todos os que nos lerem, e ainda não são dos nossos, a bem do regionalismo pedroguesense, e passamos o testemunho certos de uma dedicação sem limites à causa comum e de uma satisfação sincera pelo dever cumprido, saudando todos os prezados Consórcios e suas Ex.^{mas} Famílias com agradecimento e amizade.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1968

A Comissão Executiva

ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA

Os nossos serviços de Secretaria e cobranças continuaram confiados aos Srs. José Luis Vieira e José Fernandes Morgado, cuja colaboração foi exercida a nosso contento.

SOPA DOS POBRES

Pelo Natal fizemos distribuição aos pobres do nosso Concelho de Esc. 2 920\$00, sendo 40\$00 em dinheiro a cada pobre, e o restante em géneros de mercearia.

MÓVEIS E UTENSILIOS

Neste exercício, foram adquiridos dois autifalantes e um amplificador de som, de forma a proporcionar melhor ambiente musical nas festas que se realizam na sede.

VOLTA AO MUNDO

(Continuado da 1.ª pág.)

Alcântara, a maior da Europa, a poucos quilómetros da fronteira portuguesa. E assim no futuro o Tejo fica em Espanha. Durante dois meses não virá uma gota de água de além da fronteira. Não haverá mais cheias do Ribatejo. No dia 21 de Agosto bastou puxar a alavanca para o tejo ficar em Espanha.

COIMBRA — Uma equipa de 40 médicos a que presidiu o Dr. Linhares Furtado levou a efeito a enxertia de um rim na pessoa do resineiro Manuel Soares de Oliveira, rim cedido por uma sua irmã.

CIDADE DO CABO — Morreu Blauberg, o homem que há mais

tempo vivia com um coração transplantado.

ITALIA — Em Calab d'Alba, há 8 meses, os ladrões assaltaram uma tabacaria, e, além do dinheiro, levaram uma garota de 13 anos, Maria Teresa Nevara. Esteve oito meses presa a uma cama. Acabou por morrer de fome, sede e asfixia, após o falecimento do seu captor, Bartolomeu Calleri, de 34 anos, o qual a fugir da Polícia saltou para o rio Pó e afogou-se.

LOS ANGELES — O Presidente Richard Nixon ofereceu um banquete aos três astronautas que foram à Lua. Eram 1440 Convidados. A despesa foi de 1 200 contos. Assistiram os governadores dos 50 Estados da América... O banquete foi servido em 144 mesas redondas, com toalhas douradas e decorações de rosas e

Rir e sorrir!...

TÉCNICO DE FIOS DE ANTENA

Aos estúdios da Televisão chegou uma carta registada mandada por um senhor da Província, que dizia assim:

A TV — Lisboa.

«A antena da minha televisão tem um fio muito comprido e às vezes tropeço nele.

Peço o favor de o puxarem para aí, cerca de um metro».

margaridas. Foi o maior banquete oficial jamais visto nos Estados Unidos.

INGLATERRA — Pai e mãe trocaram uma sua filha de dois anos por um gira-discos que depois venderam por 200\$00.

O nosso CORREIO

(Continuado da pág. 4)

— Lisboa; Menina Maria Helena Simões d'Oliveira — Altardo; Artur Vicente Fernandes — Venda Nova; Jacinto Morais Antunes — Sertã; Carlos José da Silva — Barreiro; D. Marquitas da Conceição Nunes — Feijó Albano Graça Leitão — Casal da Francisca; Menina Adorinda Nunes Feiteira — Sobreiro; Vitaliano Rocha — Saonda; Manuel Nunes da Conceição — Lapa; Adelino Coelho da Silva — Figueira; Anibal da Silva — Campelos; Augusto Santos — Castanheira de Pera; Horácio dos Santos — Ribeiro Travasso; D. Emília Freitas Neves — Figueiró dos Vinhos; José Henriques Dinis — Lameira Cimeira; António Nogueira David — Pedrógão Grande; Manuel d'Almeida Rosa — Marinha; José Mendes Laranjeira — Atalaia Cimeira; D. Maria Celeste David Carvalho — Figueiró dos Vinhos; Manuel Alves de Carvalho — Lisboa; Osório Dinis Antunes — Castanheira de Pera; João Lucinda Pimenta — Marvila; Domingos Simões Brás — Arega; António Almeida dos Santos — Agria Grande; Juvenal Francisco do Nascimento — Figueira; D. Lídia de Jesus Simões — Almeirim; Manuel Alves Pereira — Lisboa; Manuel David Pereira — Coimbra; Fernando Pais de Carvalho — Lisboa; D. Maria Augusta David Carvalho — Lisboa; D. Fernanda David Carvalho — Pedrógão Grande; Vicente Marques Pedroso — Escalos do Meio António Nunes da Conceição — Benavente; Joaquim Augusto — Ribeira Velha (Maças de D. Maria); António Pereira — Lisboa; Álvaro Loja — Figueiró dos Vinhos; Manuel Fernandes — Padrões (Amoreira Cimeira); José Pereira — Coelho; José Simões Rosa — Lisboa; José Pedroso Neves — Lisboa; Manuel Martins Coelho — Lisboa; Raul Antunes dos Reis — Lisboa; Fernando Henriques — Couço (Pedrógão); D. Maria Rosa Nunes Conceição Coelho — Felgaria; Adelino Bouça da Silva — Altardo; António José Moreira — Lisboa; Manuel Nunes — Lisboa; Marcolino Nunes — Lisboa; Manuel Nunes — Lisboa; Jacinto Marques Ribeiro — Sacavém; José Paiva — Atalaia Cimeira; Virgílio J. Ideias — Beco (Ferreira do Zezere); Augusto Henriques da Costa — Casal d'Além; Manuel Caetano Nunes — Figueiró dos Vinhos; Norberto Moreira — Pedrógão Grande; Norberto Serra — Pedrógão Grande;

Júlio David da Glória — Chamusca; Menina Florinda de Jesus — Lisboa; Domingos Alves Bernardo — Marinha; Manuel da Fonseca — Outão; Manuel de Matos Elísio — Benavente; Manuel Carvalho Henriques — Angola; Anibal Mendes Tavares — Pedrógão Grande; Carlos Alberto Fernandes — Lisboa; Manuel Barata Figueiras — Padrões (Amoreira Cimeira); Alexandre Coelho Nunes — Atalaia Cimeira; Manuel Lopes — Café Central (Figueiró); Joaquim Ventura da Conceição — Sacavém; Manuel Coelho da Conceição — Atalaia Cimeira; Menina Maria d'Assunção Antunes João — Pobrais. Com 15\$00 — Três assinantes — Várzea, Cazalinho e Covais. Com 12\$50 — Um assinante pássaro — Douro. Com 10\$00 — Três assinantes.

Basta a Cédula Pessoal para ser passado o Bilhete de Identidade. Um decreto do Ministério da Justiça publicado no «Diário do Governo», permite que seja substituída a certidão de nascimento pela cédula pessoal, devidamente atualizada. Voltou a determinar-se que no bilhete de identidade sejam incluídos os nomes dos pais.

(Continuado da pág. 4)

Dia 8 — Eduardo Nunes de Carvalho — Soalheira; António Tavares de Carvalho — Vila Facaia. Dia 9 — Ceste da Graça Nunes — Pereira. Dia 10 — António Rodrigues dos Santos — Covais; Adelino Graça — Matos; Vitor Manuel.

Em 6 de Julho — José Mendes Carvalho filho de Fernando da Silva Carvalho e de Piedade Nunes Mendes, residentes nos Covais.

Foram padrinhos José Antunes Carvalho e Silvina da Conceição.

Em 3 de Agosto — Fernando Silva de Jesus, filho de Armindo de Jesus e de Florência Bernardo da Silva, de Nodeirinho. Foram

padrinhos Fernando David do Nascimento e Elvira Alves da Silva.

Em 10 de Agosto — José António Nunes d'Almeida, filho de José da Conceição Almeida e de Ilda da Glória Nunes, do Vale da Neta. Foram padrinhos José Coelho David e Fernanda Conceição Ferreira.

Baptizados

Albino Godinho de Jesus, filho de António Luís de Jesus e de Auziria da Silva Godinho, de Atalaia Cimeira.

Foram padrinhos Albino da Conceição e Auzinda de Jesus Luís.

Em 13 de Agosto — Gracinda Rodrigues da Silva, filha de Serafim de Almeida e Silva e de Elvira d'Assunção Rodrigues, da Marinha.

Foram padrinhos David Coelho e Maria Rosa Nunes da Conceição, da Felgaria.

Ilda Maria Rodrigues Ribeiro, filha de Joaquim José Ribeiro e de Elvira d'Assunção Rodrigues, da Marinha.

Foram padrinhos Joaquim Maria da Fonseca e Ilda de Jesus Fonseca.

Maria d'Assunção Rodrigues Ribeiro José, filha de Joaquim José Ribeiro e de Elvira d'Assunção Rodrigues, da Marinha.

Foram padrinhos Adelino Bouça da Silva e Maria d'Assunção Godinho.

Em 15 de Agosto — Abílio Encarnação Leal, filho de Manuel da Graça Leal e de Cecília Silva da Encarnação do Poço Negro.

Foram padrinhos Abílio Dinis da Encarnação e Aida Godinho da Encarnação.

Carlos Alberto, filho de Joaquim Coelho Campos Godinho e de Maria Natália Conceição Elísio, d'Atalaia.

Foram padrinhos José Alberto Nunes Elísio e Maria Rosinda Nunes Godinho.

Deus os abençoe.

Máquinas de Escrever

«BROTHER» PORTÁTEIS

E DE SOMAR * RICOMAC MOD: 211

Com as seguintes características: Soma, subtrai e multiplica-Saldos negativos — capacidade 10-11 — com teclas de 0-00-000. Fabrico Japonês, com garantia oficial.

Secção de electrodomésticos, rádios, T. V., Frigoríficos, Ventoinhas máquinas de lavar gravadores, giradiscos, máquinas de costura, de filmar, projectar e fotográficas

Secção de ourivesaria, ouro, prata, jóias e relógios, novo e usado. Secção de Empréstimos caucionados

A. PRESTAMISTA MERCANTIL L.D.A.

10 — AV. ALMIRANTE REIS; 10-C

GERENCIA DE JOAQUIM DIAS ROLDÃO

Aniversários

Dia 11 — Florinda Nunes Graça — Cubal; João de Jesus Nunes — Atalaia Fundeira; Conceição Maria Rodrigues — Nodeirinho. Dia 12 — José Carlos Fernandes

Antunes — Regadas; Florinda Antunes de Carvalho — Nodeirinho.

Dia 13 — Leonor Silva Graça — Lisboa; António Leitão Graça — Atalaia Fundeira.

Dia 14 — Lilieta Maria Graça — Marinha; Manuel Coelho Simões — Atalaia; Maria Helena Nunes — Carvalheira Pequena.

Dia 15 — José Lopes — Casal da Francisca; Manuel Carvalho Maria — Casal da Francisca.

Dia 16 — David Carvalho Mendes — Beira; José Nunes do Carmo — Pereira; José da Conceição — Atalaia Fundeira; Almerinda Natividade Baeta — Casal da Francisca; Vicente da Silva Teixeira — Carvalheira Grande.

Dia 17 — Maria Vitória da Graça Nunes — França; Ludovina de Jesus — Atalaia Cimeira; Maria Isabel Campos Abreu Coelho — Figueiró dos Vinhos; Manuel Clemente Batista — Figueiró dos Vinhos.

Dia 18 — José Antunes de Carvalho — Vila Facaia; Serafim Fonseca Antunes — Lisboa.

Dia 19 — Donzília Fernandes Silva de Jesus — Sacavém.

Dia 20 — Gracindo Nunes do Carmo — Samora Correia; Manuel Antunes dos Santos — Soalheira; Maria Júlia Serra Batista — Covais; Manuel Lopes Godinho — Nodeirinho.

Dia 21 — Manuel Conceição Fonseca — Matos; José Silva Pereira — Vale Mercador; Fernando Pires da Costa — Almada.

Dia 22 — António Costa — Pereira; Maria das Dores Nunes d'Oliveira — Nodeirinho.

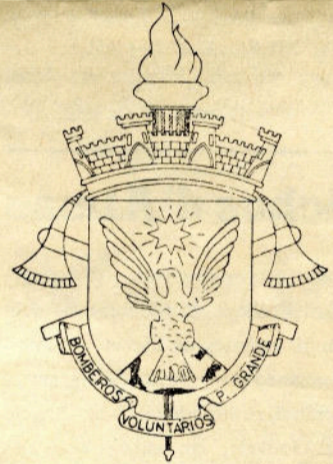
Dia 23 — Constança da Graça — Cotalaio; Joaquim Lopes Godinho Graça — Atalaia Fundeira.

Dia 24 — Maria Helena Nunes — Moleiros; Fernando da Conceição — Damaia; Angélica Conceição Fonseca — Figueiró dos Vinhos.

Dia 25 — Joaquim Dinis dos Santos — Figueira; Benil de Simões — Soalheira.

Dia 26 — Manuel da Conceição Luís — Marinha; Felizarda Constança Daniel — Carvalheira Grande; Manuel Coelho — Linda-a-Pastora.

Dia 27 — António Francisco David — Marinha; Constantino Dinis Francisco — Figueira; Beatriz d'Assunção David.



Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

LISTA N.º 8 A FAVOR DA CONSTRUÇÃO DA SEDE E QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

Nome	Valor
Transporte	187 471\$00
Adelino Nunes Alves — Av. do Brasil n.º 9 — 1.º Esq. Amadora	500\$00
António Lourenço dos Santos — Caixa Postal 230 — Lourenço Marq.	500\$00
D. Maria do Carmo Martins, Av. Óscar Monteiro Torres n.º 28 Lisboa	500\$00
Pedro de Matos — Santa Comba Dão	250\$00
Júlio Moreira — S. João do Estoril	250\$00
Eduardo Leitão Lopes da Silva — Livra. Progresso, Lourenço Marq.	250\$00
Orlando Leitão Lopes da Silva — Lourenço Marques	250\$00
Álvaro Roldão Pinheiro — Lourenço Marques	250\$00
Orlando S. de Sousa e Silva — Lourenço Marques	250\$00
Artur dos Santos — Pedrógão Grande	250\$00
António Silva Ervideira — Pedrógão Grande	200\$00
José Nunes	150\$00
Mário Henriques de Campos — LARBELO — Coimbra	100\$00
Adelino Nunes Larangeira Sobreiro — Pedrógão Grande	100\$00
Miguel da Piedade H. Serrano — Escalos Fundeiros	100\$00
Alda Maria da Piedade Fernandes — Valongo	100\$00
Ramos Fernandes Luiz — Agria — Pedrógão Grande	100\$00
Joaquim Pais Damião — Lisboa	20\$00
José Ferreira — Caldas da Rainha	10\$00
Diamantino Santos — Alcanena	10\$00
Adelino Marques — Foz do Carriçal	10\$00
António Farinha — Pedrógão Grande	10\$00
Bernardo Antunes Fril — Escalos do Meio	10\$00
Francisco Rosa — Lisboa	10\$00
João Fernandes — Fronteiros	10\$00
A Transportar	191 661\$00

A ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE, AGRADECEM.

Pedrógão Grande, 28 de Julho de 1969

Em Bairrada

(Figueiró dos Vinhos)

(Continuado da pág. 1)

Na sacristia da Capela está um nicho com uma imagem de S. Francisco, escultura de pedra sem valor especial.

Os habitantes das referidas povoações sentem a falta de um cemitério, próximo da sua Capela, para sepultarem os seus mortos. Entre o lugar ou bairro da Barragem, da Bouça e a Vila, de Figueiró há uma enorme distância a percorrer a pé. É pois grande o sacrifício que têm de suportar, no calor do verão ou no inverno de frio e chuva fustigantes, as pessoas que se encorparam nos funerais. A importância populacional das Bairradas está desde há muito a exigir a construção de um cemitério próprio, com a comparticipação do povo bairrista, interessado neste tão importante e necessário melhoramento local. Para este caso a resolver com urgência chamamos a atenção de quem de direito.



Falecimentos

Em 19 de Julho, faleceu, no lugar de Adegas, David Dias de Carvalho, de 64 anos de idade, casado com Amalúlia Dias de Carvalho. Seu filho Saul Dias de Carvalho, ausente em África do Sul, mandou celebrar Missa de 30.º dia na Capela d'Adegas.

Em 23 Julho, faleceu no Casal dos Ferreiros Manuel Antunes, de 88 anos, viúvo, natural de Valbom (Arega).

Em 5 de Agosto, faleceu na Ribeira da Bouça, Covais, João David, de 81 anos, casado com Guilhermina de Jesus.

Em 22 de Agosto faleceu no lugar dos Covais, João Batista dos Santos, casado com Adelaide dos Anjos, de 75 anos de idade. Descansem em paz.

Dia 28 — Manuel Simões Maria — Atalaia Fundeira.

Dia 29 — Adelino Rosa da Silva — Atalaia Fundeira.

Dia 30 — Francisco José de Jesus — Olivais; José Bonifácio — Pedrógão Grande; Maria da Natividade Baeta — Casal da Francisca; Manuel Rodrigues Dinis — Marinha; Maria Rosa Florinda da Silva — Casal da Francisca.

LEIA POR FAVOR

LEGISLAÇÃO SOBRE FESTAS

Artigo 11. Mordomos, festeiros ou membros de comissões não poderão ser escolhidos nem entrar no exercício das suas funções sem que, em reunião prévia com o respectivo pároco, se lavre no livro de Actas da igreja uma acta assinada por todos ou pelo menos a rogo os que não souberem escrever.

e 4.º Não poderão ter à sua conta a organização mesmo duma parte apenas, ainda que profane, de qualquer das festas previstas nos artigos 4 e 5, aqueles que não tiverem tomado parte na reunião ou reuniões, etc..

Ninguém pode arvorar-se em mordomos ou promotores de festas religiosas sem estar devidamente inscrito e aprovado e sem assinar o compromisso de honra.

Só os mordomos legalmente nomeados podem fazer peditórios ou recolha de donativos para custear as despesas da festa.

Sem prejuízo da entrega das sobras nos termos do artigo seguinte no orçamento de cada festa deverá ser sempre consignada uma verba razoável, proporcionada ao montante a gastar, para a conservação da igreja paroquial ou capela em que se realiza a festa ou para a aquisição de alfaias do culto.

Artigo 14.º Terminada a festa, os mordomos entregarão ao pároco uma relação minuciosa de toda a receita e de toda a despesa para ser lida à missa ou afixada à porta da igreja.

As esmolas e ofertas tiradas ou recebidas em nome do santo ou da festa, devem ser sempre aplicadas segundo os fins para que foram oferecidas.

A ninguém é permitido ficar com dinheiro tirado em nome dos santos, nem gastá-lo em proveito próprio. Devem restitui-lo, entregando-o à Igreja.

Tempo de Poesia

A Lua!...

A Lua para lá,
Dos espaços siderais,
Onde não há...
Vinhedos ou olivais,
É agora assediada,
Por naves espaciais;
Que na sua escalada,
Descrem voos orbitais

O homem irá sulcar,
Na histórica descida,
A superfície lunar,
Ainda desconhecida,
E o mundo inteiro,
Acompanha a par e passo;
O voo derradeiro,
Da conquista do espaço.

—★—

Dia de Festa

Nasce o Sol e a alegria!...
Há foguetes pelo ar...
É dia de romaria!...
Toda a gente vai folgar.

No meu humilde lugar!...
Coroados de pinheiros...
Todos à festa vão estriar!...
Seus fatos domingueiros.

Cada para seu farnel!...
Escolhe o melhor...
E a Maria mais o Manel!...
Estão noivos e vão casar.

Ouve-se a banda a tocar!...
Através de montes e vales...
E para a festa a caminhar!...
Todos esquecem seus males.

Nomeação

Foi recentemente nomeado escrivão do quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, e colocado definitivamente na Repartição de Finanças do concelho de Pedrógão Grande, onde já vinha exercendo as mesmas funções no quadro provisório, desde 29 de Março de 1967, o Sr. Américo Rosa Lopes, natural de Pesos Cimeiros — Pedrógão Grande. Parabéns.

O nosso CORREIO

«Voz da Graça» agradece as ofertas chegadas a esta Redacção, desde o dia 12 de Julho até ao dia 24 de Agosto de 1969, pela forma seguinte:

Com 120\$00 — Sr. José Coelho David (Figueiras) — Espanha.

Com 100\$00 — Srs. Gil Vicente Pinheiro — Pedrógão Grande; Manuel Nunes — França; Jaime Nunes Henriques — Lisboa; João Nunes da Silva — Amadora; Joaquim Neves — Canadá; Joaquim Alves da Silva — Lisboa; Mário Coelho Nunes — Belas; João Simões Ferreira — Pedrógão Grande; Afonso José — Lisboa

Com 60\$00 — Srs. Manuel Leitão da Silva — França; Albino Lapa Graça — Casal dos Ferreiros.

Com 50\$00 — Srs. José Simões Coelho — Atalaia Cimeira; Aurélio da Silva Francisco — África; Marcelo Graça Nunes — Manga; José Augusto Antunes da Silva — Lisboa; Maviel Rodrigues Lourenço — França; Artur Mateus — Figueiró dos Vinhos; Abílio Nunes Graça — França; Joaquim Francisco — França Sérgio Martins Simões — Inhaminga; D. Leonor Silva Graça — Lisboa; D. Carolina da Silva Graça — Lisboa; Manuel Coelho — Linda-a-Pastora Manuel Pinto de Lisboa — Lisboa; Gracindo Nunes do Carmo — Samora Correia; Artur Silva de Jesus — Sacavém; João Coelho da Conceição — Casal dos Ferreiros; D. M. Adelaide da Natividade Nunes — Canadá; Manuel Henriques — Lisboa; Manuel José Dinis — Lisboa; Joaquim Dias Rolão — Lisboa; Fernando Silva Dinis — Lisboa; Joaquim Luís Coelho —

Barcarena; Almerindo Fonseca do Carmo — Vila Pery; Manuel David da Silva — Lisboa; Albano David — Marinha; José Conceição Pires — Casal dos Ferreiros; António Francisco David — Marinha; Grumecindo José Jorge — Corroios.

Com 48\$00 — Srs. Abílio Dinis da Encarnação — Poço Negro; Joaquim da Silva David — Covais.

Com 40\$00 — Srs. Rafael Dinis Melão — Vila Franca de Xira; Joaquim Rosa de Jesus Mendes — Atalaia Fundeira; Manuel Francisco da Costa — Bolo; Américo Rosa Lopes — Pedrógão Grande; Américo Godinho Nunes — Sapateira Luís Dias Ferreira Manso — Figueira. Adelino Conceição Joaquim — Marinha; Menina Adélia Maria Leitão — Lisboa; D. Maria Rosa Florinda da Silva — Lisboa, Moscavide.

Com 35\$00 — Arlindo do Carmo Maria — Lapa Constantino Coelho da Silva — Figueira.

Com 30\$00 — Srs. Manuel Conceição Mendes — Alhos Vedros; Manuel Nunes — Casal da Francisca José da Fonseca — Lisboa; Camilo Nunes de Carvalho — Moscavide; António Duarte Santos — Lisboa; Victor Marques — Lisboa; António Fernandes Santos — Lisboa; Joaquim Marques — Lisboa; José de Jesus Nunes da Conceição — Marinha.

Com 26\$50 — Srs. Manuel Silva Fernandes de Jesus — França; Manuel Luís Coelho.

Com 25\$00 — Srs. António de Jesus Nunes — Almada; Armando Luís Conceição Mendes — Marinha; Manuel da Conceição David — Brandoa; Hermenegildo Luís — Figueira; José Maria Abreu — França; Luciano Prata Crespo dos Anjos — Canadá

Com 20\$00 — Srs. Francisco Fariña Fontes — Entroncamento; Custódio Luís Correia — Lameira Fundeira; Mário David — Aldeia das Freiras; António Mendes da Silva

(Continua na pág. 3)

Nichos d'Almas

Como estava previsto, nos lugares de Nodeirinho e do Pinheiro Bordalo foram já assentes os nichos d'Almas, confeccionados na oficina de mármore de Pombal, propriedade do Sr. Angelo Alves Gouveia, em substituição dos que lá existiam, há muitos anos, e que tiveram de ser demolidos em 1963, por causa da nova estrada camarária entre Pinheiro Bordalo e Nodeirinho. A Câmara Municipal da presidência do Sr. Manuel Nunes Dias David, sendo vereadores os Srs. Manuel Joaquim Dinis e António Serra, concedeu a indemnização de 1 500\$00 para cada um dos nichos. Porém, devido à construção complicada e artística dos novos nichos que ficaram lindos, e ao actual aumento de salários dos operários, a referida verba foi insuficiente para liquidar as despesas totais feitas com eles. Verifica-se que ainda faltam mais de mil escudos para a liquidação completa.

As mini-saias não podem entrar no Vaticano

Os guardas do Vaticano receberam ordem para impedir a entrada na Basílica de S. Pedro, às raparigas que se apresentem de mini-saias demasiado curta e indecorosa. Por tradição, as jóvens

italianas não costumam entrar no templo em mini-saia. Porém, agora no verão, as turistas começaram a aparecer com as mini-saias cada vez mais curtas, pelo que o Vaticano decidiu intervir.



ADIVINHA

Qual é o animal que mudando-lhe a segunda letra, todos temos ao lado da cara?

*

Solução da adivinha anterior: Sopapos.

Deu a solução a Sr.ª Silvina Coelho, d'Atalaia.

ANEDOTAS

Uma senhora chegou a casa, vindo de jogar as cartas em casa duma comadre, e vendo o marido a pregar um botão na camisa, disse-lhe:

— Olha que o dedal não deve estar nesse dedo.

— Bem sei — disse o marido — devia estar no teu...

*

Muitos andam com a cabeça na lua... mas eu já vi dois homens andarem com os pés na lua.

*

Os americanos conquistaram a lua. E como são muito generosos deixam aos russos a conquista da terra.

O acontecimento mais extraordinário de toda a história foi a descida do homem na lua. Agora tenta-se a conquista do planeta Marte que fica desviado da terra uns 400 milhões de quilómetros — mil vezes mais longe do que a lua. Mas com tempo e dinheiro lá chegarão, se Deus quiser.

*

Num jantar de cerimónia, um cavaleiro pisou, sem querer, a cauda do vestido de uma senhora.

— O senhor é um grande animal — gritou furiosa a senhora!

O homem muito delicado, de chapéu na mão e fazendo uma grande vénia:

— Mas... quem tem a cauda... é V.ª Ex.ª!

TÁXI

— Quanto leva por me transportar à estação no seu automóvel?

— São 25\$00.

— E pela bagagem?

— Não é nada.

— Então leve-me a bagagem, que eu vou no autocarro.

Aniversários

Dia 1 — Fernando da Conceição Simões — Carvalheira Grande.

Dia 2 — Maria Antónia da Conceição Leitão — Pinheiro Bordalo; Amadeu Lopes Rodrigues — Várzeas.

Dia 3 — Ermelinda do Sacramento — Matos.

Dia 4 — José Pedro (Cégo da Lameira).

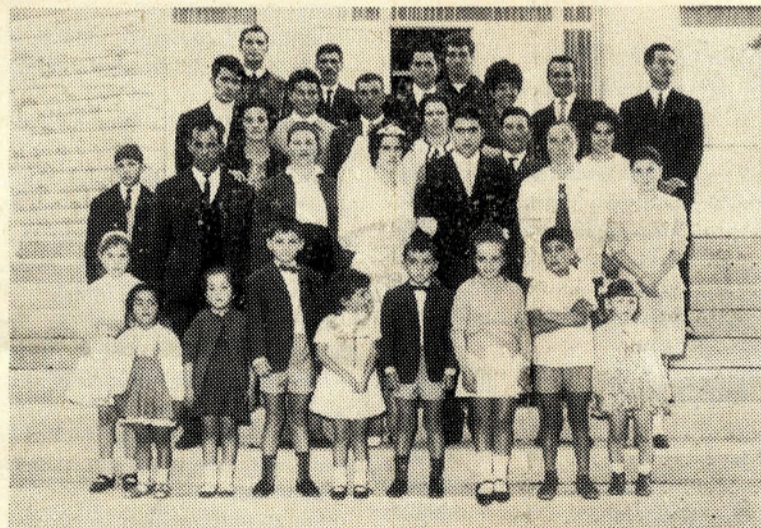
Dia 5 — Noémia David Rodrigues — Altardo.

Dia 6 — Augusto Mendes de Carvalho — Lavandeira.

Dia 7 — Regina Carvalho Rodrigues — Nodeirinho.

(Continua na pág. 3)

Aniversário de Casamento



No dia 14 de Setembro próximo ocorre o primeiro aniversário do casamento de Eduardo Graça Nunes, filho de João Nunes e Zulmira Graça Nunes, com Alzira Coelho Simões, filha de Alexandre Nunes Coelho e de Florinda da Silva Simões, naturais de Atalaia Cimeira e ausentes em França. Foram padrinhos do noivo David Nunes Mendes, de Atalaia Cimeira, e Rosalina Jesus Mendes, de Figueiró (Amarante), e por parte da noiva Adelino Nunes Coelho e Alzira da Silva Godinho, de

Atalaia. O casamento foi celebrado na Igreja Paroquial de Rozières — Brive la Gaillard — França.